



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

BRANDO RODOU

A Executiva do Republicanos em Ribeirão passou para as mãos do professor e empresário Cláudio Romualdo, que assumiu o lugar antes ocupado pelo vereador Brando Veiga. A mudança mira as eleições de outubro, quando o professor Romualdo, pré-candidato a deputado federal, passa a investir em um dos principais partidos de São Paulo, o do governador Tarcísio de Freitas, num momento em que o REP tenta ampliar sua presença política na cidade.

PESO DAS RUAS

A ver como ficará essa amarração política do REP com o PSD local, já que o partido faz parte da base de apoio do governo Ricardo Silva. Muitos filiados ao REP local ocupam cargos diretivos na prefeitura, enquanto o grupo dos Silva tem como objetivo eleger Rafael Silva Jr. a deputado estadual, em meio a compromissos de dobrada com outros candidatos a federal. Fora isso, o professor Romualdo tenta se colocar entre os pré-candidatos ao lado de Duarte Nogueira (PSD), Baileia Rossi (MDB) e da aposta do NOVO.

HISTÓRIA SEM FIM

Lincoln Fernandes (PL) diz que o jogo não terminou, embora a autoridade de vereador tenha cessado, e promete levar a briga até as últimas consequências — inclusive na Polícia Civil e no Ministério Público. As acusações são graves e chamam a atenção do MP pelo contexto público envolvendo agentes políticos e públicos. As denúncias vão muito além de uma simples queixa, cuja apuração exige diligências para elucidar os fatos, o que parece ter sido estrategicamente pensado pelos seus advogados.

FORCINHA DO PJ

O vídeo do vereador Lincoln Fernandes (PL) contou com o apoio de peso do empresário e produtor rural Paulo Junqueira. Ele disse “não ter motivos para comemorar” a cassação do ex-vereador e que “espera que a verdade prevaleça”. Ultimamente, o empresário vem fazendo suas “aspas” nas polêmicas do Legislativo. A primeira delas foi em relação ao desagravo do presidente da Câmara Municipal, Daniel Gobbi (PP), a Ciro Nogueira (PP), quando falou sobre “julgamentos antecipados”; agora, no caso de Lincoln Fernandes, repetiu a postura. Muito próximo, muito quer.

REFORMA NO PL

Com a saída de Lincoln Fernandes, Camilo Calandrelli se prepara para assumir a vaga no PL, já respaldado por Lucas Bove, deputado da Alesp do qual Calandrelli foi assessor direto, e pela proximidade com Paulo Junqueira, o que lhe dá tração política logo na largada. As disputas de narrativas entre direita e esquerda certamente vão aumentar. Dentro do próprio PL, o novo arranjo promete tensão, já que Calandrelli será cabo eleitoral de Lucas Bove em Ribeirão, que tenta a reeleição a deputado estadual, cargo ao qual também pleiteia o presidente do diretório municipal, vereador Isaac Antunes.

SEM CORRERIA

A hipótese, levantada em uma entrevista no YouTube por um dirigente da Unesp de Araraquara, de pedir à Justiça uma medida protetiva contra o influenciador Hagara Ramos para impedir seu acesso e evitar confrontos na universidade ganhou ressonância entre agentes públicos e políticos em Ribeirão Preto, tanto na administração pública direta quanto no Legislativo. A medida já é considerada e estudada por alguns advogados da terrinha. Tornou-se comum que agentes públicos e políticos evitem, e até se afastem, do influenciador.

QUEIMANDO O FILME

Na eleição do segundo secretário da Mesa Diretora, na substituição do ex-vereador Lincoln Fernandes, Maurício Vila Abranches preferiu a abstenção e justificou o voto dizendo que “ninguém procurou para pedir apoio”. Um detalhe que diz muito mais sobre ele do que sobre o colega: eleito, Gasparini gosta de ser lembrado quando a foto é conveniente; quando não é, escolhe a amnésia estratégica.

AUSÊNCIA

Uma ausência vem sendo notada no Centro Administrativo Municipal: Renato Zucoloto já não aparece com a mesma frequência nem com o peso político de antes, por causa de desentendimentos com o comando da Justiça Municipal. Hoje na presidência da FIPASE, ocupa um posto relevante na estrutura municipal, mas já enfrenta questionamentos sobre sua permanência. O final do primeiro semestre pode ser um ponto final, pelo menos na Fipase, que anda sendo cotejada por partidos alinhados às eleições deste ano.

# ADMINISTRAÇÃO

## CENTROS CULTURAIS

# Após matéria, Cultura altera ONG vencedora de chamamento público

Segunda colocada na primeira fase do processo seletivo, Associação Maori tem recurso acolhido e ultrapassa pontuação do Instituto Ideas

Thaís Corrado

WALTER DUARTE  
redacao@jornalribeirao.com.br

A Secretaria de Cultura e Turismo de Ribeirão Preto não deve mais repassar ao Instituto Ideas a gestão de cinco centros culturais. Após matéria do Jornal Ribeirão, revelando ligação da organização social com outra ONG contratada pela prefeitura, a pasta acolheu o recurso da segunda colocada no chamamento público, alterando o resultado final do processo de seleção. A nova escolhida é a associação Maori, com sede no Simioni.

O Ideas havia ficado em primeiro lugar no resultado preliminar, publicado em abril. A presidente do instituto, Romélia Aparecida de Souza, aparece como funcionária do Instituto Acolher, organização social com mais de R\$ 10 milhões em termos de parceria com a Secretaria de Assistência Social.

Já o presidente do Acolher, Sebastião Ramos Neto, aparece como funcionário do Ideas. A organização presidente por neto, por sua vez, abriga em seus quadros a dirigentes de outra OS: o Instituto Evolução, que administrava uma das unidades do Saica (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes).

Por lei, presidentes de



Centro Cultural Palace deve ser gerido pela Associação Maori

ONGs que firmam parcerias com o Poder Público não podem receber salários dessas entidades.

Após a divulgação do caso, a comissão de seleção do chamamento avaliou o recurso apresentado pela Maori contra a classificação preliminar. A entidade recebeu “desconto” em sua nota por não apresentar detalhes do seu plano de ação. Os servidores da secretaria acolheram o pedido de reconsideração, “devolvendo” os pontos para a ONG.

Procurada, a Secretaria de Cultura informou que o processo ainda não foi finalizado. A pasta aguarda a apresentação de documentos pela organização vencedora, antes de assinar o termo de parceria, estimado em R\$ 18 milhão por ano.

Não há previsão para retomada das atividades nos Centros Culturais, paralisadas por decisão da secretária Maria Eugênia Biffi de encerrar os contratos de empresas que forneciam profissionais para as oficinas.

## PARTIDO POLÍTICO

# Ex-secretário de Ricardo assume o comando do Republicanos em Ribeirão

Faculdade Metropolitana

Ex-secretário de Cidadania e Inclusão e ex-presidente do Instituto do Livro no governo Ricardo Silva (PSD), o professor e empresário Claudio Romualdo é o novo presidente municipal do Republicanos em Ribeirão Preto. Pré-candidato a deputado federal, ele assume o cargo no lugar do vereador Brando Veiga.

Romualdo deixou a administração justamente para se dedicar ao projeto de disputar as eleições de outu-

bro, mas ainda não definido a sua legenda. Os partidos devem definir seus candidatos até o dia 5 de agosto.

A nova executiva municipal do partido foi formalizada junto à Justiça Eleitoral no início de maio e tem o ex-vereador Elizeu Rocha como vice-presidente.

O partido tem no governador Tarcísio de Freitas a sua principal estrela no Estado. Atualmente o Republicanos conta com mais de 568 mil filiados no País.



Cláudio Romualdo, novo presidente do Republicanos em Ribeirão